

## RESUMOS:

CENSO DE LEPROA EM MINAS GERAIS, (Zona H.).

**Diniz, O.:**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1) , 7.*

O A. refere-se ao trabalho censitário que vêm sendo realizado em Minas Gerais, citando dados obtidos em 19 municípios localizados ao Sul daquele Estado. Numa área de 13,114 quilômetros quadrados, cuja população é de 350.106 pessoas, foram ficados 523 doentes, dando assim uma média de 1,49 leprosos por mil habitantes. Em suas observações, encara a endemia sob diversos aspectos: Aspecto Social e Econômico, Idade, Profissão, Estado Civil, Nacionalidade, Raças, Educação, Habitação, Promiscuidade, Formas Clínicas, Contagiantes, Pesquisas de Bacilos, Lepra Familiar Suspeitos e Comunicantes. Termina referindo-se as providencias tomadas, o tempo gasto na realização do censo, as distancias percorridas e finalmente os leprologos que se ocuparam da realização do Serviço.

L. K.

---

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO REMUNERADO NOS PREVENTÓRIOS E ESCOLAS PROFISSIONAIS.

**Salomão, A. & Stancioli, J.:**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1), 17.*

Encarando a posição dos filhos de leprosos, abrigados em Preventorios e Escolas Profissionais, os AA. sugerem algumas medidas, que viriam beneficiar essas crianças. O artigo em questão focalisa a organização do trabalho remunerado nos Preventorios e Escolas Profissionais. Salarios, horario e constituição de pecúlio para a criança, medidas que julga sobremaneira interessantes por favorecer não só material como moralmente os pequenos asilados.

L. K.

---

O TRATAMENTO DA NEVRITE LEPROSA, PELO VENENO DA ABELHA.

**Coelho, J.**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1), 21.*

O A. apresenta observações sobre o emprego do veneno da abelha na terapeutica de diversas molestias e particularmente na lepra. Foram realizadas aplicações em 14 enfermos atacados de nevríte Hanseniana, tendo sido adotado o processo da picada direta do proprio inseto. Obteve o A., 71,4% de resultados favoráveis.

L. K.

---

A VERMINOSE NAS CRIANÇAS INTERNADAS NA COLONIA DE SANTA IZABEL.

**Ferreira, D.:**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1), 25.*

Considerando a verminose como um importante fator de desnutrição e enfraquecimento, o A. realiza uma serie de observações em 159 crianças internadas na

Colônia de Santo Izabel. Do exame clínico e microscópico, para verificação de verminose, apresenta as seguintes conclusões:

Ancilostomose .....	150	casos	ou	94,4%
Ascariose .....	90	"	ou	56,6%
Tricocefalose .....	45	"	ou	21,8%
Oxiurose .....	4	"	ou	2,6%
Teniose .....	0			0%

Considera como principais fatores dessa elevada percentagem, a superlotação da Colônia, a pobreza mineral da água, o clima, promiscuidade entre crianças e adultos, falta de higiene e finalmente a alimentação.

L. K.

---

ASSISTÊNCIA SOCIAL A FAMÍLIA DOS HANSENIANOS ALIENADOS E SENTENCIADOS.

**Rezende, V.:**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1), 29.*

O A. analisa um capítulo da Medicina Social, aquele que trata da situação do enfermo delinquente perante a justiça. O leproso alienado ou sentenciado, é encarado pelo autor de maneira particular. É de opinião que as Sociedades de Proteção e Assistência aos, Lazários, que tem por finalidade amparar as famílias dos leprosos, poderiam se encarregar da educação moral e do amparo espiritual desses infelizes sentenciados.

L. K.

---

A LEPRO NO MUNICÍPIO DE PARREIRAS.

**Pereira, P. C. R.:**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1), 33.*

O A. apresenta um relatório, referente ao trabalho de investigação da lepra, por ele realizado no Município de Parreiras — Sul de Minas. Foram examinadas 691 pessoas, sendo:

55 doentes  
225 comunicantes desses doentes  
411 comunicantes de outros doentes.

No desempenho de sua tarefa, percorreu 3.482 quilômetros, dando às autoridades sanitárias de Minas, as suas impressões.

L. K.

---

FORMAS CLÍNICAS DA LEPRO.

**Horta, A. C.:**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1), 37.*

Referindo-se às formas clínicas da lepra, o A. analisa as diversas classificações hoje discutidas e adotadas. Considerando diversos critérios de classificação, apresenta um quadro adicionando às três principais formas fundamentais, os subtipos que são:

**T I P O S  
FUNDAMENTAIS.**

<b>LEPROMATOSA:</b>	Cutanea Nervosa Mista ou completa
<b>INCARACTERISTICA:</b>	Cutanea Nervosa Cutanea Nervosa
<b>TUBERCULOIDE:</b>	Cutanea Nervosa Cutanea Nervosa

L. K.

A LEPRA EM MINAS GERAIS. (Historico)

**Orsini, O.:**

*Arquivos Min. de Leprologia, B. Horizonte, 1941: I - (1), 43.*

Baseado em documentos historicos de comprovado valor, o A. refere-se a não existencia da lepra no Brasil antes de sua descoberta. Afirma que, pesquisas arqueológicas medicas, em esqueletos e mumias de indígenas, nunca revelaram a existencia da leprose entre os selvicolas da America do Sul, antes da penetração dos europeus e dos negros africanos. Calcula que os primeiros casos de lepra no Brasil, tenham sido registados no Rio de Janeiro em 1696. Os documentos relativos à lepra em Minas, os mais antigos, datam de 1770, referem-se ao Aleijadinho. Historiando as diversas fases da invasão do mal, o A. termina por destacar a atuação de um grupo de batalhadores, que delinearam a verdadeira organização do Serviço no Estado o que promete ,será comentado num proximo trabalho.

L. K.

UM CASO DE LEPRA.

**Spada, C.:**

*Rev. Med. Trop. e Etudi di Med. Indigena, Roma, 1940: IV - (4/), 136.*

O A. refere-se a um caso de lepra mista na pessoa de uma filha e irmã de leprosos. Analisa os conceitos favoraveis ao contagio e a hereditariedade. Apresentando a historia clinica da enferma, chama atenção para o longo período de latencia da molestia.

L. K.

EL DIAGNOSTICO TEMPRANO DE LA LEPRA.

**Latapi, F.:**

*Gaceta Med. de Mexico, 1939: LXIX - (6), 450.*

O diagnostico precoce da lepra, é considerado pelo A. como uma das medidas mais eficientes no combate ao mal de Hansen. Analisa uma serie de graves inconvenientes decorrentes do retardamento no diagnostico da lepra, que prejudica não só o tratamento do enfermo, como tambem facilita o contagio de novos casos. Diz o A.: "Es, pues, necessario admitir que el diagnostico temprano, que el diagnostico oportuno de la Lepra, es una de las piedras angulares del tratamiento util, de la profilaxis efectiva".

L. K.

EL CENSO DE LA LEPRO EN LA URBANA.

**Peyra, A.:**

*Rev. de Santidad y Ass. Social, Caracas, 1941: VI - (1), 79.*

O A. apresenta os resultados de seu trabalho de levantamento do censo da lepra no município de Urbana, Estado de Bolívar. Refere-se aos dados epidemiológicos gerais, geográficos, sociais e econômicos, bem como os demográficos e meteorológicos. No capítulo "Condições Etiológicas", estuda ainda a introdução da lepra no País. Sobre a incidência da lepra no município de Urbana, apresenta o cálculo de 4 leproso por 1.000 habitantes.

L. K.

---

INTRADERMO-REAÇÃO DE MONTENEGRO NA LEPRO.

**Arantes, S. C.:**

*A Folha Medica, Rio, 1941: XXII - (6), 63.*

O A. refere-se às diversas pesquisas realizadas em tomo da reação intradérmica de Montenegro, considerada de alto valor para fins de diagnóstico na Leishmaniose. Estudando o comportamento dessa reação na lepra, por se tratar-se também de uma moléstia alergizante, conclui:

a) A intradérmica-reação de Montenegro é sempre de resultado negativo (100%) nos casos de lepra, sem história anterior de leishmaniose.

b) Em doentes de lepra que tiveram provavelmente leishmaniose há mais de 20 anos, a intradérmica reação de Montenegro foi fortemente positiva.

c) A lepra não modifica o resultado da reação do antígeno de Montenegro, nos casos curados de leishmaniose.

d) Um doente em que se demonstrou a presença de leishmanias na ulceração não reagiu à intradérmica-reação de Montenegro.

L. K.

---

DEVELOPMENT OF THE LESIONS OF LEPROSY.  
WITH PARTICULAR REFERENCE TO TUBERCULOID LEPROSY AND THE  
SIGNIFICANCE OF THE LEPRONIN TEST.

**Cochrane, R. G.:**

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1940: VIII (4), 445.*

Versando sobre a lepra tuberculóide, o A. trata detalhadamente do assunto, sob diversos aspectos. Revendo a literatura sobre essa variedade de forma da moléstia e sobre as investigações relativas à reação do lepromim, chama atenção para as modificações referentes à concepção sobre resistência na lepra. Trata do desenvolvimento das lesões na lepra, considerando importante a condição alérgica do tecido manifestado na pele ou no nervo. Apreciando o assunto sob o ponto de vista histológico, evidencia o papel das células na distribuição dos bacilos. O capítulo "Lesões Básicas" trata sobre lesões incipientes na infância, lesões maculares simples, lesões maculares tuberculóides e lesões intermediárias. Termina fazendo a diferenciação entre tuberculóide maior e lesões intermediárias e estudando a sensibilidade do tecido.

L. K.

ATTEMPTED CULTIVATION OF MYCOBACTERIUM LEPRAE.

**Evans, F. L.:**

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1940 VIII - (4), 481.*

O A. realizou experiencias relativas à cultura do Mycobacterium Leprae, adotando para isso diversos meios. Legumes, leite, ovos (gema de ovo), M. Phlei, bem como varias combinações desses ingredientes, para obtenção do desenvolvimento do bacilo acido-resistente extrahido de lepromas ou do sangue dos leprosos não obtendo bons resultados.

Foram ainda tentados outros meios, tais como: embrião de galinha, meio de batata (CORPER), dextrose de caldo de cerebro ou agar dextrose de cerebro semi-solido, com os quais não foram tambem obtidos resultados favoraveis.

L. K.

---

EPIDEMIOLOGICAL LEPROSY SURVEY IN THE NEPOKO, KIBALIITURI DISTRICT, BELGIAN CONGO.

**Degotte, J.:**

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1940: VIII - (4), 421.*

O estudo epidemiologico realizado pelo A. no Congo Belga, para investigação sobre a incidencia da Lepra, permite, pelos seus resultados logicos, concluir que, em igualdade de condições de vida, os fatores clima, raça, sexo e hereditariedade, representam papel muito secundado no quadro geral da lepra na zona estudada.

E' de opinião que a segregação do leproso, representa ainda o melhor meio coletivo de combate à lepra naquela região.

L. K.

---

**OBSERVATION OF PATIENTS WITH ATYPICAL MITSUDA REACTIONS, AFTER ANINTERVAL OF TEN YEARS.**

**Igarashi, M.:**

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1940: VIII - (4), 457.*

Durante 10 anos o A. aplicou o Teste de Mitsuda em um grupo de enfermos do Leprosario de Zensei de Tokio. Traz em seu trabalho as seguintes observações: num total de 35 casos lepromatosos melhorados, cujas lesões tinham sido declaradas antes da aplicação do teste com resultados positivos, 28 ou 80% continuaram sem recidivas. Sete enfermos desse mesmo grupo, recidivaram (20%), tendo o Reação de Mitsuda se tornado negativa. Essa observação esclarece a questão estabelecida de que os casos lepromatosos de R. positiva, podem ou não recidivar. De um total de onze casos lepromatosos melhorados, que deram reação de Mitsuda fracamente positivas, cinco apenas recidivaram, os restantes mantiveram-se sem sintomas posteriores que indicassem uma tendencia favoravel. A maioria dos casos lepromatosos com lesses declaradas, que deram Mitsuda negativo, recidivaram. O A. considera-os casos de mão prognostico. Tres casos neurais, cujas reações foram repetidamente negativas, recidivaram; notando-se que precederam aos significativos resultados desse teste, um longo periodo de modificações clinicas desfavoraveis. Menciona ainda, um caso neural, com reação tipica positiva, tendo contudo se tornado lepromatoso.

O elemento sexo, parece ter nfluenciado no desfecho desses casos. Embora os homens predominem numericamente entre os casos de lepra em geral, e entre as mulheres os casos do tipo neural sejam mais frequentes, o A. observa que em seus estudos, ficou evidenciado que o prognostico é mais favoravel e o processo da molestia mais estavel nas mulheres do que nos homens.

L. K.

IMPORTANCE OF THE PREVENTORIUM IN THE REHABILITATION OF THE CHILD OF THE LEPER.

**Weaver, E.:**

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1940: VIII (4), 495.*

A Autora chama a atenção para o fato de centenas de crianças filhos de leprosos, que oportunamente abrigadas, desenvolveram-se sãs. Historiando a criação de alguns abrigos e os benefícios proporcionados pelos mesmos, descreve o papel que o Preventorio vem exercendo na profilaxia da lepra. Cita os principais Preventorios já existentes, dando de cada um, uma pequena noticia. Sobre o controle clinico que deve ser observado nesses abrigos, faz a A. considerações interessantes, apresentando dados sugestivos a respeito. O aspecto social é tambem encarado pela Senhora Presidente da Federação da Soc. de Assistência aos Lazaros e Defeza Contra a Lepra.

L. K.

---

LEPROSY IN MEN WHO SERVED IN US. MILITARY SERVICE.

**Hasseltine, H. E.:**

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1940: VIII (4), 501.*

O A. em relatório, apresenta o resultado de observações realizadas em torno de casos de lepra em homens que serviram no Exército Norte Americana Em 1921, foram admitidos os primeiros enfermos no Hospital da Marinha de Carville. Observa que maioria dos casos, referem-se a militares que prestaram serviços fora do País. Acompanha o trabalho, minucioso quadro, com dados referentes aos antecedentes dos referidos militares, chamando a atenção para o fato da molestia haver se manifestado, poucos meses após a entrada dos mesmos no Serviço Militar.

L. K.

---

CAROTENE TREATMENT IN BRAZIL.

**Editorial:**

*International Jr. of Leprosy, Manila, 1940: VIII (4), 512.*

Em Editorial, o International Journal of Leprosy, de Dezembro ultimo, refere-se mais uma vez ao Caroteno (Alfon). Cita alguns trabalhos publicados sobre a nova substancia empregada na terapeutica da lepra, chamando a atenção para o extraordinario interesse revelado pelos Autores, na divulgação do produto no estrangeiro.

Consideram ainda, demasiado curto o tempo empregado nas experimentações, para que os Autores já possam apresentar tão animadores resultados. Cita o protesto dos medicos do S.P.L. de São Paulo e fazendo a transcrição de um editorial do Leprosy Review, no qual o Dr. LINDSAY faz um apanhado resumindo uma ata da Soc. Paulista de Leprologia, resumo este que já foi transcrito nesta seção da Revista, em numero anterior, o Editorial do International Journal of Leprosy, termina com as seguintes palavras:

"A vida de um leproso é cheia de desilusões. E' dever daqueles que de qualquer forma estão ligados ao seu tratamento, ser muito cuidadosos, para não despertarem falsas esperanças, que mais tarde redundariam em cruéis desapontamentos. Muitos erros já foram praticados na propaganda da eficacia de drogas anti-leprosas, e devido ao temperamento de

certos médicos, e levando também em conta a falta de familiaridade com o curso da lepra, confusão da supressão anergia das lesões, com a melhora real e permanente. Mais censuravel ainda, é a conduta que por motivos comerciais, fazem alarde sobre o que ainda não estes bem provado por experiencias planejadas e controladas."

Com tal sentimento, assim expressado, nenhuma pessoa honesta pode discordar. E' Lambem lamentavel, que havendo alguma virtude na substancia da classe envolvida nesta questão (Vitamina A) as suas experiencias fossem conduzidas e exploradas da forma porque foram. O fato entretanto, não deve interferir na verdadeira investigação dos possiveis beneficios a serem derivados do uso das vitaminas no tratamento da lepra".

L. K.

---

OCCUPATIONAL THERAPY.

**Smyly, H. J.:**

*The Leper Quarterly, Shanghai, 1940: XIV - (4), 154.*

Encarando o problema da administração dos Leprosarios como um problema dos mais delicados, o A. descreve o Asilo de Tsnan, que sendo muito pequeno, torna ainda mais dificil o entretenimento dos seus 50 asilados. Além dos exercidos fisicos, considera a labor-terapia como excelente auxiliar no tratamento da lepra.

L. K.

---

LEPROSY IN SHENSI. A SURVEY OF LEPROSY IN THE DISTRICT OF  
HANGCHUNG.

**Kwai L. T.:**

*The Leper Quarterly, Shanghai, 1940: XIV - (4), 147.*

Realizando o A. uma inspeção sobre o estado da lepra no Distrito de Hangchung, apresenta interessante relatorio, o qual é dividido em diversos capitulos:

- 1) — A fonte original da lepra em Hangcbung e sua tendencia ao desenvolvimento futuro.
- 2) — A distribuição da lepra em Hangchung.
- 3) — Atitude geral do povo, em face da lepra.
- 4) — Classificação da lepra e seu tratamento.
- 5) — Segregação no lar, como medida para impedir a propagação da molestia.

No desenvolvimento desses capitulos, trata o A. de diversos assuntos interessantes; distribuição geografica, estatísticas, profilaxia, classificação da lepra e terapeutica. Na parte de estatistica nota-se uma elevadissima percentagem do mal naquela região; em 12 cidades visitadas a media foi de um doente para cada 448 pessoas. Relativamente à calssificação, o A., apresenta os seguintes dados:

Lepra Cutanea .....	10%
Lepra Nervosa .....	30%
Lepra Mista .....	60%

L. K.

---

LEPROSY AND TUBERCULOSIS.

**Editorial:**

*Leprosy in India, Calcutta, 1939: XI - (2), 39.*

Tuberculose e Lepra, é o título da Nota Editorial do Leprosy em Índia, n.º 8. de 1939. Etiologia, profilaxia, terapêutica e controle de ambas enfermidades, são objeto de considerações, evidenciando os pontos de semelhança entre as referidas molestias. Considera os estudos da tuberculose mais completos e adiantados, visto a cultura do bacilo já permitir a fabricação de varinas preventivas, o que não se conseguiu ainda na lepra. Chama a atenção para um interessante trabalho publicado por DUNLOP (Brit. Med. Jr., London, 1938), sob o título: "Modernos pontos de vista na prevenção da Tuberculose", aconselhando aos leprologos a sua leitura.

L. K.

---

SURGICAL REMOVAL OF THE SHEATH OF ULNAR NERVE IN SEVERE LEPROUS NEURITIS.

**Lowe, J.:**

*Leprosy in India, Calcutta, 1939: XI - (2), 44.*

O A., refere-se à intervenção cirúrgica na lepra, realizada com a dupla finalidade de alívio nas dores e prevenção da deformidade. Verificando em sua experiência clínica de longos anos, que a inflamação e o espessamento do nervo ulnar, após algum tempo, são invariavelmente seguidos de desenvolvimento das lesões troficas da mão, lesões essas que variam de gravidade, desde a paralisia ligeira até a contração acentuada da mão em garra. Descreve uma operação, para remoção cirúrgica da bainha do nervo ulnar, na neuritis leprosa aguda. Aconselha em seguida a seleção dos enfermos apropriados, considerando casos indicados para a intervenção, aqueles cujo espessamento e inflamação do nervo ulnar embora acentuados, sejam de recente duração. Acrescenta que sendo a operação realizada oportunamente, e, com a devida penda, ainda que não cure a inflamação do nervo, poderá impedir a destruição das fibras nervosas. O trabalho é ilustrado com diversas fotografias e documentado com uma série de observações.

L. K.

---

ON THE KEEPING PROPERTIES OF HYDROCARPUS WIGHTIANA OIL AND ITS DERIVATIVES.

**Basus, U. P.:**

*Leprosy in India, Calcutta, 1939: XI - (2), 53.*

No presente artigo, o A. refere-se às propriedades conservadoras do óleo de Hydnocarpus Wightiana e seus derivados. Chama a atenção para o acondicionamento apropriado, afim de que o óleo não sofra alterações prejudiciais. Quanto às maneiras de sua preparação, comenta sobre diversas técnicas, terminando por afirmar que a esterificação do óleo com o álcool etílico não garante um produto estável, preferindo a ionização dos ésteres, que resulta um melhor produto injetável.

L. K.

---

SUR LA FRACTION ACTIVE DE L'ANTIGENE DE MITSUDA.

**Villela, G. G.:**

*Bull. Soc. Dermat. Et Syph. Paris, 1939 46 - (7), 1387.*

O A. refere-se a preparação de um antígeno de Mitsuda, obtido com material lepromatoso fresco, conseguindo uma fração ativa de natureza protídica. Em seus trabalhos, observou que os extratos lipídicos são inativos.

L. K.